

ESTUDO DE CASO DA BOVINOCULTURA DE CORTE EM ROLIM DE MOURA, MEDIANTE ANÁLISE SWOT

Leandro Juliatti Venturoso*
Flávio de São Pedro Filho**

RESUMO: A bovinocultura de corte no Município de Rolim de Moura é uma das principais fontes geradora de emprego e renda em todos os setores da economia regional; envolve os produtores rurais, empresas processadoras de carne e o comércio, dentre outros. Inobstante este cenário promissor, o setor ainda é desorganizado e inexistente um estudo que demonstre os parâmetros a serem trabalhados na busca do impulso de seu desenvolvimento. O presente estudo traz a constituição do panorama da bovinocultura de corte local, utilizando como ferramenta a Análise SWOT, na busca de respostas ao objetivo da pesquisa. Foram analisados os fatores preponderantes levantados mediante o referido instrumental técnico. No preparo deste produto foi aplicada a Pesquisa Bibliográfica, e o Método do Estudo de Caso que possibilitou os resultados consistentes na via do tratamento de respostas ao objeto investigado, oferecendo aqui algumas propostas para a melhoria e progresso da supracitada atividade.

PALAVRAS-CHAVE: Gestão; Bovinocultura de Corte; Análise SWOT; Desenvolvimento Regional.

A CASE STUDY ON BEEF CATTLE BY SWOT ANALYSIS IN ROLIM DE MOURA RO BRAZIL

* Bacharel em Administração pela Universidade Federal de Rondônia – UNIR. E-mail:

** Doutor em Administração pela Universidade de São Paulo – USP; Docente e Coordenador do Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Gestão da Inovação e Tecnologia da Universidade Federal de Rondônia – UNIR. E-mail: flavio1954@hotmail.com

ABSTRACT: Beef cattle is the main employment and income source in all sectors of the regional economy in the town of Rolim de Moura RO Brazil, involving farmers, meat-processing companies and trade. In spite of such promising perspectives, the beef cattle sector is still rife with lack of organization, without any investigation on parameters that may trigger its development. Local conditions on beef cattle by SWOT analysis are provided in search of answers to the above mentioned issues. The most salient factors revealed by this technical instrument are consequently discussed. Bibliography research and the case study method were applied so that results consistent with the treatment of responses to the object investigated could be obtained. Recommendations for the improvement and the development of the beef cattle sector are eventually supplied.

KEYWORDS: Management. Beef Cattle. SWOT Analysis. Development.

INTRODUÇÃO

No atual cenário econômico, o Município de Rolim de Moura é visto como essencialmente pecuário, sendo esta uma das principais fontes geradora de emprego e renda em todos os setores econômicos, que abrange os produtores rurais, as empresas processadoras de carne e o comércio como um todo. Inobstante isso, o setor ainda é desorganizado e inexistente estudo que demonstre os parâmetros a serem trabalhados na busca do seu maior desenvolvimento.

Merece trazer a esta tarefa um breve relato sobre a cidade de Rolim de Moura: foi elevada à categoria de Município em 5 de agosto de 1983, por meio do Decreto-Lei Estadual n.º 071, desmembrado da área de Cacoal. No início sua economia era movida exclusivamente pelo ramo madeireiro. A agropecuária foi sendo introduzida na região de forma lenta e gradativa, devida à demanda de alimentos por parte da população ali residentes, sendo que na época as vias de acesso para a região eram praticamente intratáveis.

As abordagens introdutórias deste estudo estarão sendo trabalhadas sob o ponto de vista científico. Esta tarefa é composta de tópicos considerados suficientes para o tratamento do objeto, pois traz um panorama da bovinocultura de corte de Rolim de Moura em face à realidade do Estado de Rondônia. Utiliza-se da análise SWOT (pontos fortes, fracos, ameaças e oportunidades) para analisar o Estado da arte como instrumento de progresso no ambiente configurado.

Os objetivos a serem tratados no presente trabalho foram elaborados a partir

de uma prévia análise situacional da bovinocultura de corte do Município de Rolim de Moura, realizadas mediante observações e comentários advindo dos pecuaristas onde se observou a necessidade de tratar sobre a importância desse setor da economia para o Município. Este trabalho tem como objetivo geral analisar os fatores preponderantes da bovinocultura de corte do Município de Rolim de Moura, mediante a ferramenta instrumental Análise SWOT. Para tanto se estabelece como objetivos específicos constituir o cenário da bovinocultura de corte de Rondônia no geral e de Rolim de Moura em particular; realizar a análise SWOT da bovinocultura de corte do Município; e oferecer uma análise Crítica conclusiva.

Para a elaboração deste estudo foi formulada uma problematização e uma questão deverá ser respondida no final desta tarefa. A bovinocultura de corte do Município de Rolim de Moura, assim como a do Estado de Rondônia, caracteriza-se como uma atividade com baixo padrão tecnológico. Atualmente a pecuária de corte vem obtendo destaque no cenário nacional a partir das oportunidades de modernização dos sistemas de manejo e melhoramento genético dos rebanhos. No entanto, não há conhecimento no Município investigado de estudos que demonstre e exalte estas questões. Visto isso, esta pesquisa busca responder a seguinte indagação: Como analisar os fatores preponderantes na bovinocultura de corte do Município de Rolim de Moura, no Estado de Rondônia?

O elenco dos fatos acima indicados justifica a busca pela demonstração do atual cenário da bovinocultura de corte no referido Município assim como os pontos a ser melhorados. Diante da atual configuração da bovinocultura de corte da região investigada faz-se necessário efetuar uma análise deste setor o que justifica a realização de uma pesquisa com a finalidade de identificar e avaliar os fatores que exercem influência para o objeto investigado do referido Município, assim como para o seu desenvolvimento endógeno, visto que o setor é considerado como o pilar da sua economia.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O presente trabalho trará uma abordagem teórica conceitual referente à bovinocultura de corte, segundo autores como Araujo e Calado, a qual trará as características que diferem a pecuária da bovinocultura, os três tipos de manejo na produção de bovinos (intensivo, extensivo e o semi-intensivo), as ases de produção (cria, recria e engorda) e as principais raças e doenças assolam a espécie. Trará também uma abordagem referente à análise SWOT, seu conceito e sua metodologia de trabalho, que se baseia na identificação e análise dos pontos fortes e

fracos, e das oportunidades e ameaças de um setor econômico.

2.1 BOVINOCULTURA DE CORTE

A pecuária, segundo Araújo (2009), refere-se à criação de animais em geral, onde se incluem as etapas do processo produtivo, que vão desde os equipamentos utilizados para produção de alimentos, o manejo dos rebanhos até a venda dos animais. A bovinocultura de corte é um ramo da pecuária que se volta para a produção de carne da espécie bovina, construindo o raciocínio na circularidade do processo produtivo que vai desde o nascimento dos bezerras, seu desenvolvimento até o beneficiamento da carne.

Segundo Calado (2008), a atividade pecuária abrange diversos tipos de rebanhos e cada um deles possui particularidades, tanto nas atividades de manejo, quanto nos fatores biológicos de cada espécie. A bovinocultura é uma atividade que diz respeito à criação de animais do tipo bovino e não se restringe à produção de carne e de seus derivados; também diz respeito à produção e manejo do gado leiteiro e do gado para exposição. A bovinocultura demanda conhecimento do bovino e do seu ambiente criatório. O quadro 1 traz as principais doenças que assolam os bovinos, suas características e possíveis tratamentos. O conhecimento destas características é de extrema importância para o sucesso dentro deste setor da economia. Outro fator a considerar na bovinocultura é quanto às diferentes raças de bovinos, cada qual com suas características próprias. Nos quadros a seguir estão relacionadas as principais raças de bovinos predominantes da região ora pesquisada.

Quadro 1 Principais doenças sob rigoroso controle na região pesquisada

Doença	Características	Tratamento
Febre aftosa	Doença virótica contagiosa; acomete animais fissípedes (que têm os cascos partidos). É caracterizada por apresentar febre alta e ferida na boca e nos cascos dos animais.	A vacina é de caráter obrigatório em todo rebanho.
Brucelose (Brucella abortus)	Doença causada pela bactéria brucella, interfere na reprodução. Causa prejuízo econômico e pode ser transmitida ao homem.	A vacinação é obrigatória em dose única e somente em fêmeas de 3 a 8 meses de idade.
Raiva bovina	Doença virótica transmitida por morcegos hematófagos. Os sintomas são: agressividade, isolamento do restante do rebanho, paralisia dos membros e morte (entre 3 e 6 dias)	A vacina é obrigatória contra essa doença só é efetivada de permanentes colônias de morcegos hematófagos.

Tuberculose bovina	É uma doença contagiosa e de evolução lenta e caracteriza-se pelo desenvolvimento de lesões nodulares (caroços) em qualquer órgão do animal.	Não existe tratamento, nem vacina contra este mau, sendo a prevenção a única solução; requer exames periódicos nos rebanhos e descarte dos animais infectados.
--------------------	--	--

Fonte: Os autores, adaptado da Instituto de Defesa Agrosilvopastoril de Rondônia - IDARON (2009).

Quadro 2 Principais raças bovinas presentes na região pesquisada

Raças	Características
Brahman	É um gado exclusivamente destinado à produção de carne; os touros pesam geralmente de 720 a 990 quilos, as vacas de 450 a 630 quilos.
Guzerá	A sua finalidade produção de carne; tem a pelagem cinzenta, quase preta com várias tonalidades e peso adulto em torno de 600 kg nas fêmeas e 900 kg nos machos.
Nelore	A raça é essencialmente produtora de carne. Tem a seu favor uma boa conformação, cabeça pequena e leve, ossatura fina e leve, e alcança bom desenvolvimento. Os bezerras nelores são sadios, fortes.
Tabapuã	Apresenta ótimo ganho de peso, docilidade, fertilidade, precocidade reprodutiva, boa conformação frigorífica.
Caracu	Apresenta bom desempenho na produção de carne, leite e tração. Possui pelagem amarela (alaranjada uniforme) variando na tonalidade. O couro é de espessura média, macio e solto.

Fonte: Os autores, adaptado da Instituto de Defesa Agrosilvopastoril de Rondônia - IDARON (2009).

Além de apresentar diferentes fases do processo produtivo, a bovinocultura apresenta três sistemas de produção. O primeiro é o sistema intensivo, que se refere à criação de animais de forma intensiva (confinamento) e exigem o uso de tecnologias mais sofisticadas (na parte de equipamentos e qualidade genética do rebanho); maiores investimentos em imobilizados (currais, piquetes, cochos, tratores, etc.); a alimentação deve ser balanceada e oferecida de forma constante; e mão de obra qualificada (todo o processo é acompanhado por um médico veterinário). Esse sistema apresenta maior produtividade por área e por animal, maior controle dos rebanhos e maior rapidez no giro do capital (entre 1,5 a 2 anos). O segundo é o sistema extensivo: refere-se à criação de animais soltos (a pasto). Esse sistema demanda grandes áreas de terra, a tecnologia é restrita assim como a quantidade de investimentos em infra-estrutura (rurais tratores e equipamentos em geral) e alimentação. “A alimentação baseada em pastagens, os resultados esperados são mais lentos e normalmente o tipo de carne e de produtos é diferente, assumindo sabores diferenciados” (ARAÚJO, 2009, p. 54). Nesse processo o bovino “fica acabado” - que significa “gordo”- entre 2,5 e 3,5

anos. O terceiro é o sistema semi-intensivo: refere-se à criação de animais em um sistema considerado híbrido, pois possuem características do sistema intensivo e extensivo. Neste sistema os animais são criados, parte do tempo, soltos na pastagem e parte do tempo retidos em confinamento; utilizando-se das pastagens como fonte de alimento na maior parte do processo produtivo e na reta final da produção recebem uma suplementação mineral balanceada (sistema de confinamento) para acelerar sua produtividade. Nesse processo o bovino é abatido com idade entre 2 a 2,5 anos.

2.2 ANÁLISE SWOT

A análise SWOT é um sistema simples utilizado para posicionar ou verificar a posição estratégica de uma empresa ou negócio. Esta ferramenta examina quatro atributos básicos. São eles: as forças (*Strengths*), fraquezas (*Weaknesses*), oportunidades (*Opportunities*) e ameaças (*Threats*).

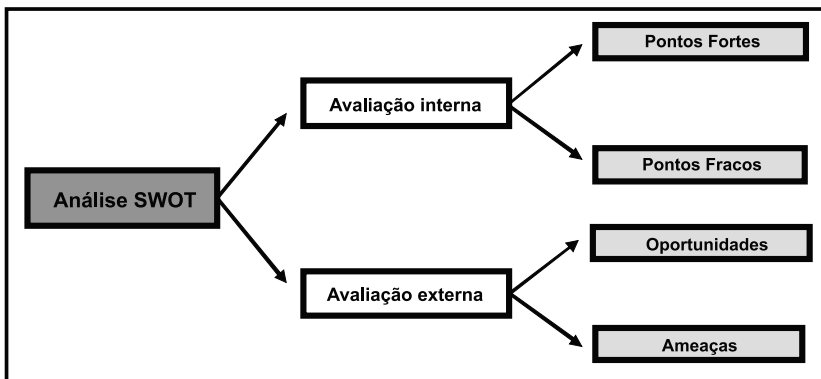


Figura 1 Análise SWOT

A aplicação da análise SWOT permite sistematizar todas as informações disponíveis e obter uma leitura transparente do objeto investigado, de modo a poder tomar uma decisão coerente com os objetivos da empresa ou do negócio. A figura 1 retrata bem a abrangência que se tem ao utilizar a análise SWOT como ferramenta para estudo de um determinado negócio ou mercado, pois ela traz um parâmetro situacional do ambiente interno e externo das principais variáveis que podem afetar um negócio, tanto de forma positiva como de forma negativa, com foco na evidencia. Tanto que Oliveira (2008, p. 81) afirma:

A análise interna tem por finalidade colocar em evidência as deficiências e qualidades da empresa que esta sendo analisada, ou seja, os pontos fortes e fracos da empresa devem ser determinados diante da atual posição de seus produtos ou serviços *versus* segmentos de mercados.

Os pontos fortes e fracos representam as variáveis controláveis de um determinado segmento de mercado. No caso da bovinocultura de corte do Município de Rolim de Moura serão identificados dois pontos: os pontos fortes são as variáveis internas que propiciam uma melhor condição para o setor da economia em relação ao ambiente onde atua, assim como suas qualidades; e os pontos fracos são as variáveis internas que fazem com que o segmento da economia fique em situação desfavorável em relação ao ambiente onde atua, assim como suas deficiências.

Segundo Oliveira (2008), a análise externa tem por finalidade estudar a relação existente entre a empresa e seu ambiente em termos de oportunidades e de ameaças, bem como a sua atual posição produtos *versus* mercados e, prospectiva, quanto a sua posição produto *versus* mercado desejado no futuro. O estudo das ameaças e oportunidades apresenta variáveis não controláveis, pois o ambiente externo é muito amplo e instável e está sujeito a constantes mudanças sejam elas no curto ou longo prazo. No caso do objeto de pesquisa deste trabalho serão analisadas as variáveis das oportunidades – são as de natureza externa que podem fazer com que a bovinocultura de corte ganhe condições favoráveis ao seu crescimento; e as ameaças – que são as variáveis externas que podem vir a trazer condições desfavoráveis ao setor.

Neste contexto, faz-se necessário procurar aproveitar as oportunidades ao máximo e amortecer as ameaças, ou então, procurar adaptar-se a elas. As comparações entre pontos fortes e fracos junto com as oportunidades de mercado e ameaças permitiram realizar uma ampla análise chegando a resultados como: quais pontos fracos podem ser melhorados; com quais pontos fortes é possível neutralizar as ameaças; quais ameaças, aliadas às fraquezas, merecem maior preocupação; como tirar vantagem das novas oportunidades, utilizando-se os pontos fortes.

3 METODOLOGIA E PROCEDIMENTOS

O sistema metodológico adotado na elaboração de um trabalho é a base para a construção do conhecimento e é o fator que faz com que a pesquisa apresen-

te validade científica. Para a execução do presente trabalho será utilizado como recursos metodológicos o método Pesquisa Bibliográfica e o Estudo de Caso, assim como os procedimentos necessários para a coleta e análise de dados.

3.1 A QUESTÃO DO MÉTODO

Para Santos (2002) bibliografia é o conjunto de materiais escritos ou gravados, que contêm informações já elaboradas e publicadas por outros autores. Podem ser livros, revistas, jornais, websites, etc. A utilização total ou parcial de quaisquer dessas fontes caracteriza-se como pesquisa bibliográfica. Esta assume fundamental importância para o êxito de uma pesquisa, pois é a partir dela que se levantam teorias e conceitos a serem trabalhados no referencial teórico conceitual que, por sua vez, serão aplicados à realidade do objeto investigado (bovinocultura de corte de Rolim de Moura), mediante o método estudo de caso eleito. O autor afirma que o estudo de caso é a seleção de um objeto de pesquisa restrito, a fim de aprofundar-lhes nos aspectos característicos. Ou seja, é uma inquirição empírica que investiga um fenômeno dentro de um contexto da vida real.

O método escolhido impõe a identificação do grupo de foco, de modo a imprimir a necessária validação da pesquisa. Pedro Filho (2008) oferece orientação proficiente neste ponto. Para o autor a pesquisa em administração permite a elaboração de *constructos*, que serão validados a partir da sua rejeição ou aprovação, as variáveis e consequências de afirmações submetidas à consulta seguida de teste. Ele recomenda nomear e classificar por atributos, definidos pela escolha de quem pesquisa e afirma que, para as Ciências Sociais Aplicadas, a crítica é uma providência fundamental para a creditação de resultados. Ainda em Pedro Filho (2008), a natureza ética deverá vir completando o cenário investigativo, para que esclareça a função humana no social deflagrado na relação sujeito e objeto na pesquisa realizada.

3.2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A elaboração do referencial teórico se deu por meio do método de pesquisa bibliográfica. Para tal foram realizados os seguintes procedimentos:

- a. *Busca de matérias bibliográficas*: levantamento das possíveis fontes a serem utilizadas no trabalho, como livros, artigos, websites e outras.
- b. *Leitura e seleção de foco teórico*: realização da seleção das teorias e conceitos a serem incluso no trabalho na forma de referencial teórico conceitual. Onde se julgou conveniente discorrer a respeito dos conceitos que norteiam a bovinocultura de corte, e a teoria de Análise SWOT.

- c. *Preparo do referencial teórico*: tomada das teorias previamente selecionadas e as tratou de acordo com os objetivos do presente trabalho.

Para a elaboração do estudo de caso, tendo como suporte o referencial teórico, utilizou-se dos seguintes procedimentos:

- a. *Escolha dos órgãos investigados*: levantamento dos órgãos de relevância como o IDARON (Instituto de Defesa Agrosilvopastoril de Rondônia), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, Emater e Secretaria da Agricultura todos situados no Município de Rolim de Moura.
- b. *Preparo dos questionários*: arquitetura de instrumento para coleta das informações, necessárias à realização deste trabalho, nos órgãos investigados e junto aos pecuaristas entrevistados.
- c. *Visitas aos órgãos*: por meio de agendamento prévio para a coleta das informações, mediante a entrega dos ofícios de solicitação.
- d. *Critério de exclusão dos entrevistados*: a pesquisa realizada não levou em consideração os produtores rurais que apresentam um rebanho inferior a 300 bovinos, devido ao cenário em que se configura a bovinocultura do Município. Para a presente pesquisa tomou-se uma amostra de 20% dos pecuaristas com mais de 300 bovinos (150 produtores), tal pesquisa visa à busca qualitativa das informações.
- e. *Aplicação dos questionários*: procedimento realizado junto ao grupo de foco constituído de pecuaristas, na Agência do IDARON de Rolim de Moura.
- f. *Tabulação das informações*: expressa em forma de tabelas, quadros e gráficos para o melhor entendimento dos leitores.
- g. *Análise crítica*: em conformidade com o subjetivismo dos autores quanto às informações levantadas nas etapas anteriores.

4 SITUAÇÃO ATUAL E FATORES PREPONDERANTES DA BOVINOCULTURA DE CORTE DE ROLIM DE MOURA

Esta produção técnico-científica é resultado do estudo de caso construído no formato configurado no tópico anterior. Traz o tratamento e análise crítica de cada um dos objetivos específicos propostos de modo a alcançar o objetivo geral pretendido. Primeiro segue um tratamento sobre o Município de Rolim de Moura e suas confluências na Região da Zona da Mata Rondoniense.

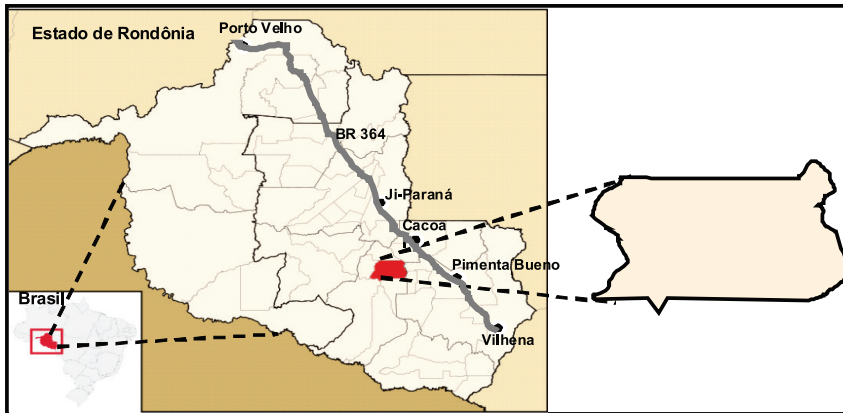


Figura 2 Localização do Município de Rolim de Moura
 Fonte: Os autores (2009)

O espaço geográfico destacado na figura 2 acima é a área de abrangência deste trabalho. É o Município mais populoso e economicamente ativo da Zona da Mata Rondoniense. Esta zona constitui um significativo pólo regional que abrange os Municípios de Alta Floresta D'Oeste, Alto Alegre dos Parecis, Castanheiras, Nova Brasilândia D'Oeste, Novo Horizonte do Oeste e Santa Luzia D'Oeste. Como se constata na tabela acima Rolim de Moura é considerado como Cidade Pólo da Zona na Mata apresenta maior número de habitantes, é responsável por gerar 38,07% do total do produto interno bruto da zona, que, em 2007, foi de R\$ 941.354,00. Representa a pujança deste Município a atividade pecuária, que o faz destacar em nível estadual e nacional, inclusive é referência no Brasil no estabelecimento de preço de mercado no ramo. A pecuária foi introduzida na Região de Rolim de Moura através dos migrantes advindos de diversas regiões do país, principalmente do Paraná, que aqui se estabeleceram na década de 70 e 80. No início foram trazidos animais da espécie cavalari, utilizados na agricultura (arar terra, puxar carroças, etc.); logo depois foram sendo introduzidos os animais da espécie bovina para produção de alimentos (carne e leite). Com o passar do tempo e o declínio do ramo madeireiro, o Município voltou-se economicamente para a agropecuária, principalmente a de corte. Em 2005, segundo dados da Secretaria de Estado do Meio Ambiente – SEDAM (RONDÔNIA, 2009), cerca de 86,60% da área do Município já havia sido desmatadas para a retirada da madeira e o avanço da agropecuária. Em 2009, segundo dados do IBGE, Rolim de Moura conta com uma população de aproximadamente 50.499 habitantes distribuída em uma área de 1.457,89 Km², o que gera uma densidade demográfica de 33,96 hab./

Km². Em 2007 o Município apresentou um PIB de R\$ 358.412,00, distribuídos entre os três principais setores da economia conforme demonstrado na Figura 3.

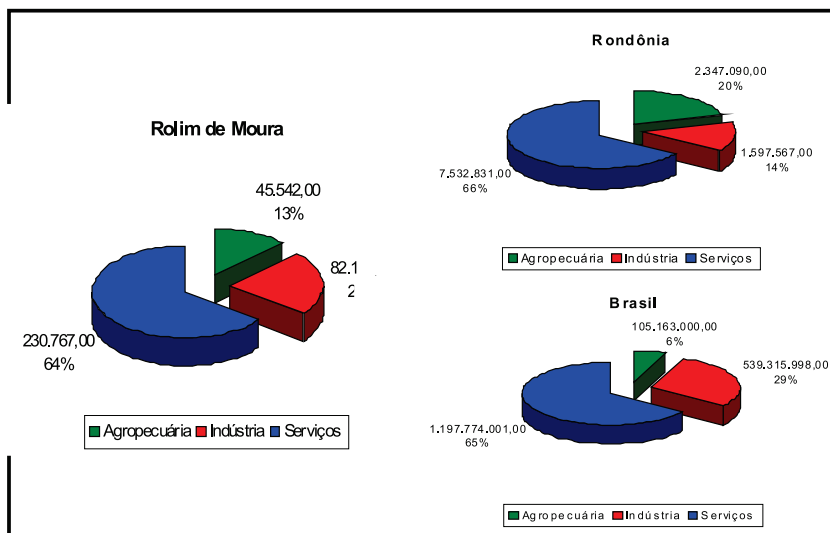


Figura 3 Comparativo de participação do PIB (valor adicionado)

Fonte: Adaptado do Relatório IBGE Cidades de 2007 (IBGE, 2009).

4.1 CENÁRIO DA BOVINOCULTURA DE CORTE DE RONDÔNIA NO GERAL E DE ROLIM DE MOURA EM PARTICULAR

Para a realização de um estudo crítico do objeto investigado se faz necessário levantar informações referentes a esse objeto e constituir seu atual cenário competitivo. Visto isso, os tópicos abaixo trarão uma visão geral da bovinocultura de corte no Estado de Rondônia, assim como a do Município de Rolim de Moura, que é a área de estudo do presente trabalho de pesquisa. Com base no estudo destes cenários será realizada a análise SWOT da bovinocultura de corte do Município de Rolim de Moura, evidenciando seus pontos fortes, fracos, qualidades, deficiências, oportunidades e ameaças.

4.2 CENÁRIO DA PECUÁRIA DO ESTADO DE RONDÔNIA

A bovinocultura é uma atividade do setor primário que exerce grande impacto na economia do país. Segundo a revista DBO (PITOMBO, 2009) estima-se que o

rebanho brasileiro de bovinos de corte é de 193,1 milhões de cabeças, desse total cerca de 6% estão em Rondônia, gerando um total de US\$204.846.114,00 em exportações do produto, tendo como principal importador a Rússia. Atualmente o cenário da bovinocultura em Rondônia se encontra saturado sem grandes perspectivas de crescimento, considerando-se o sistema de produção e manejo hoje utilizado nesse cultivar, as tecnologias adotadas e a legislação ambiental vigente. Para que esse setor da economia volte a crescer se fazem necessários investimentos em melhoramento genético do rebanho e novas tecnologias de manejo que visem o seu desenvolvimento sustentável. A bovinocultura se faz presente em todo o Estado, contando com mais de 80.000 propriedades rurais, conforme pode ser observado no Quadro 3.

Quadro 3 Cenário da pecuária de Rondônia

Número de propriedades rurais	102.386
Rebanho bovino	11.182.287
Número de proprietários de bovinos	83.396
Número de propriedades com bovinos	80.065
Média de bovinos por propriedades	139
Rebanho “per capita”	7,6
População de Rondônia	1.462.417

Fonte: Os autores, adaptado da Instituto de Defesa Agrosilvopastoril de Rondônia - IDARON (2009).

Rondônia é um Estado tipicamente agropecuário, onde aproximadamente 80% das propriedades rurais cultivam bovídeos, sendo constituídas, na sua grande maioria, por pequenos produtores que têm nesse cultivar a sua principal fonte de renda. No Estado mais de 90% das propriedades rurais apresentam lotação com menos de 300 bovinos. Esse é um dos motivos pelo qual o rebanho bovino rondoniense apresente baixa qualidade genética, visto que os pequenos produtores rurais não têm condições financeiras nem conhecimento técnico para investirem em tal tecnologia.

Rondônia possui uma área de 23.851.258 hectares de terra; destes, 32%, 7.656.924 hectares, encontra-se desmatados, tendo como principal causador a bovinocultura, com 71% deste total; os 29% restantes são destinados à agricultura. Outro fator crítico é que cerca de 60% dessas pastagens já se encontram em estado de degradação, devido à exploração desordenada. Estes números são reflexos do sistema de produção de bovinos extensivo praticado no Estado, visto que o mesmo demanda grandes quantidades de terras.

4.3 CENÁRIO DA PECUÁRIA DE ROLIM DE MOURA

Rolim de Moura é um dos municípios que mais crescem no Estado de Rondônia e um dos responsáveis por isso é o setor da agropecuária, principalmente a bovinocultura. O Município tem 2.464 propriedades rurais, e destas 1.891 (77%) cultivam bovídeos.

Quadro 4 Descrição da pecuária de Rolim de Moura

Número de propriedades rurais	2.246
Rebanho bovino total	209.361
Rebanho de bovino de corte	131.747
Rebanho bovino de leite	77.614
Número de proprietários de bovinos	1.862
Número de propriedades com bovinos	1.891
Média de bovinos por propriedades	110,70

Fonte: Os autores, adaptado da Instituto de Defesa Agrosilvopastoril de Rondônia - IDARON (2009).

Conforme demonstra o Quadro 4, Rolim de Moura conta com um rebanho de 209.361 bovinos distribuídos em 1.891 propriedades atualmente com esse cultivar, o que gera uma média de 110,7 bovinos por propriedade, o que caracteriza a predominância do pequeno e médio produtor. No Município prevalece a bovinocultura de corte com 63% do total do rebanho, ao passo que a rebanho leiteiro ocupa os 37% restantes.

A bovinocultura do Município de Rolim de Moura caracteriza-se por atuar

no sistema de produção extensivo, ou seja, os animais são criados soltos nas pastagens, que, por sua vez, a grande maioria, foi cultivada a partir da devastação das florestas. Atualmente mais de 85 % das florestas do Município já se encontra devastadas. Esta alta porcentagem de área desmatada e o sistema de produção adotado acabam por conter o crescimento da bovinocultura na região.

4.4 ANÁLISE SWOT DA BOVINOCULTURA DE CORTE DO MUNICÍPIO

A bovinocultura de corte é de fundamental importância econômica e social para o Município de Rolim de Moura, capaz de gerar renda e desenvolvimento para a mesma. No entanto esse setor ainda tem muito que se desenvolver para atinja um melhor grau de qualidade e crescimento. Com base nisso o Quadro 4 tratará dos principais parâmetros da bovinocultura de corte do Município.

Quadro 4 Elementos de evidência para a análise SWOT, com foco na bovinocultura de corte

Elementos de evidência para análise SWOT em OLIVEIRA (2008).	Indicativo de referência com foco na bovinocultura de corte.
1. Qualidade, como elemento interno do cenário da bovinocultura na Região da Zona da Mata.	1.1. Predominância do “Boi Verde”, com sabor diferenciado, produzido em sistema de pastagem natural. 1.2. Grande potencial para processamento de carne.
1. Deficiência, como elemento interno do cenário da bovinocultura na Região da Zona da Mata.	1.1. Falta de tecnologia para recuperação de pastagens. 1.2. Desorganização do setor pecuarista.

Fonte: Adaptado pelo autor.

Conforme observado no quadro acima, a bovinocultura de corte de Rolim de Moura apresenta deficiências e qualidades que exercem influência positivas e negativas para o setor. Esses fatores ou parâmetros foram levantados mediante análise e estudo da bovinocultura do Município e comprovadas mediante pesquisa aplicada aos pecuaristas.

- a. Quanto às qualidades: as qualidades abaixo analisadas são responsáveis pelo diferencial da bovinocultura da Cidade de Rolim de Moura (Figura

4).

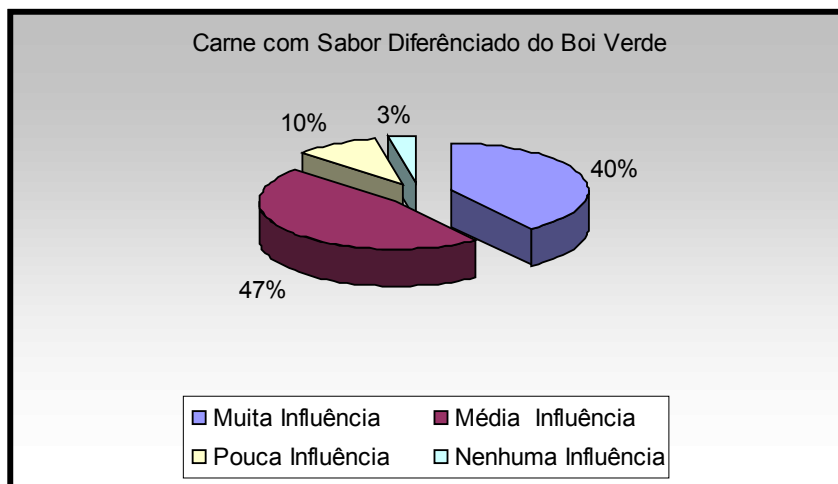


Figura 4 Nível de influência da carne produzida a pasto

A pesquisa demonstra que a carne produzida no sistema a pasto de Rolim de Moura exerce considerável influência na qualidade e na aceitação do produto; 87% dos entrevistados julgaram que este fator exerce muita ou média influência, visto que a carne de “boi verde” apresenta um sabor diferenciado e é mais suave, quando comparada com a produzida em confinamento, questão comprovada por especialistas e facilmente identificável do mercado. Outro fator importante é o posicionamento geoagrícola da Região da Zona da Mata no geral, e no específico o de Rolim de Moura na Amazônia Legal, como referência de mercado global.

De acordo com pecuaristas entrevistados, Rolim de Moura apresenta um grande potencial no processamento de carne, fator este de grande importância para a pecuária e para a economia do Município. Rolim de Moura conta com 4 frigoríficos, entretanto apenas 2 estão em funcionamento, sendo que um está sob inspeção federal e outro sob inspeção estadual. Ocorreu a recente falência de um e o outro frigorífico se encontra em fase de construção. Outro fator que faz da Cidade uma forte processadora de carne é o fato de ela ser o pólo da região da Zona da Mata, que conta com um rebanho de corte de, aproximadamente, 1.000.00 de cabeças.

Quanto as deficiências: as deficiências relatadas impendem o crescimento e o progresso da bovinocultura na região (Figura 5).

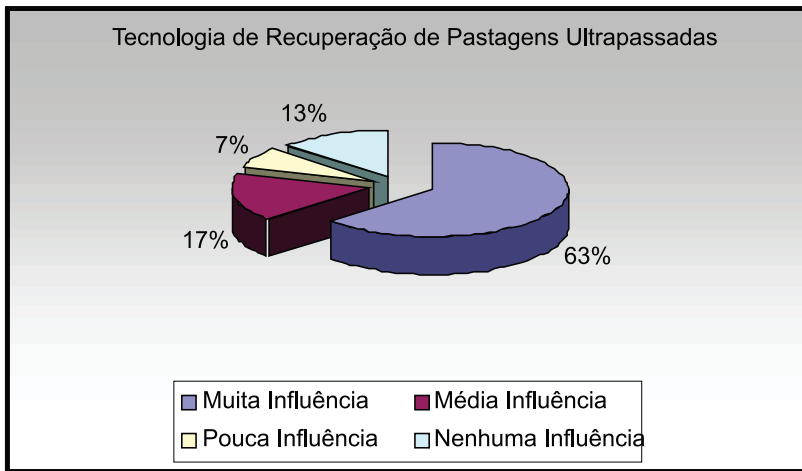


Figura 5 Nível de influência por apresentar tecnologias ultrapassadas

Atualmente em Rolim de Moura a capacidade de lotação das pastagens é de 03 a 04 cabeças por alqueire de pasto; este é um número baixo quando compararmos com outras regiões do país que chegam a suportar de 06 a 08 cabeças por alqueire, ou até mesmo com o início das atividades agropecuárias na região, onde as pastagens suportavam de 05 a 06 cabeças por alqueire. Isto ocorre devido à baixa qualidade das pastagens que já estão degradadas, na sua grande maioria. A falta de tecnologias de recuperação das pastagens exerce muita influência para a bovinocultura. Atualmente não há a divulgação junto ao pecuarista de uma forma adequada para a renovação dos nutrientes do solo e das pastagens (calcariamento, adubação, descanso do solo, etc.), conforme observado 80% dos entrevistados concordam com estas afirmações. Em contrapartida 20% consideram a questão irrelevante, e ainda cultivam o costume de queimar as pastagens com intuito de renová-las (método ultrapassado e sem efeitos positivos).

Esta questão relatada aliada com o sistema de produção extensivo praticado no Município são os principais responsáveis pelo não crescimento do setor da bovinocultura de corte. Para o crescimento da pecuária dentro deste sistema se faz necessário a abertura de mais áreas de pastagens, sendo que o Município de Rolim de Moura já apresenta um desmatamento de 85% da sua área total.

De acordo com informações colhidas na pesquisa a desorganização do setor pecuarista exerce considerável influência para o setor ao passo que 67% julgaram muita, 20% julgaram média, 3% julgaram pouca e 10% julgou nenhuma a influência exercida por esta questão. Atualmente a pecuária de corte da região não apresenta nenhuma forma de organização ou cooperativa que defenda os

interesses dos pecuaristas, principalmente frente aos frigoríficos que dominam a compra de bovinos e controla o preço pago aos pecuaristas, ficando estes reféns dos frigoríficos, principalmente o pequeno e o médio produtor. Esta situação caracteriza-se da seguinte forma: nos períodos de chuva que a oferta do bovino gordo é maior os frigoríficos reduzem o preço pago por arroba (evitando que o pecuarista obtenha um lucro melhor), e nos períodos de seca que a oferta é menor o preço é elevado, não dando poder de barganha aos produtores.

A bovinocultura do Município, assim como em qualquer outro setor da economia, apresenta pontos fortes, qualidades e oportunidades que impulsionam o setor positivamente, fazendo com que ele se desenvolva de forma gradativa. Por outro lado, ao lançar um olhar crítico a bovinocultura de corte, podem-se levantar pontos fracos, deficiências e ameaças que poderão vir a afetar de forma negativa o setor caso não sejam bem administradas (Quadro 5).

Quadro 5 Elementos de evidência para análise SWOT em OLIVEIRA (2008), com foco na bovinocultura de corte

Elementos variáveis para Análise SWOT em OLIVEIRA (2008).	Indicativos de referência com foco na Bovinocultura de Corte.
1. Pontos fortes.	1.1. Relevo e clima favoráveis, com vastas áreas de pastagens em planície naturalmente fértil e temperatura propícia ao cultivo de bovídeos. 1.2. Status sanitário, haja vista que há dez anos não se notifica qualquer forma de insanidade animal na Região da Mata no geral, e especificamente no Município de Rolim de Moura.
2. Pontos fracos.	2.1. Baixa qualidade genética dos rebanhos. 2.2. Alto custo nos insumos produtivos da bovinocultura.
3. Oportunidades.	3.1. Implantação na Rodovia Transpacífico em andamento. 3.2. Possibilidade atual da transferência tecnológica para melhoria genética do rebanho, possibilidade de incremento na recuperação das pastagens, inclusão de rastreabilidade do rebanho e implantação do sistema de confinamento.
1. Ameaças.	1.1. Legislação ambiental em transição, bem como a pressão internacional sobre a exploração dos espaços na Região da Amazônia. 1.2. Surgimento de focos de aftosa ameaçadores, oriundos dos países fronteiriços.

Mediantes estas questões faz-se necessário identificar quais das questões acima levantadas no quadro 4 são mais relevantes para a pecuária, para que assim as autoridades e pecuaristas da região tenham conhecimento e possam projetar melhorias tendo como base os pontos positivos e também trabalhar para que façam dos pontos negativos oportunidades para o progresso e crescimento do referido setor da economia. Os resultados abaixo demonstrados é fruto de uma pesquisa realizada junto aos pecuaristas da região com o intuito de verificar o grau de influência que os parâmetros expostos no Quadro 5 exercem na bovinocultura do Município.

a. Quanto os pontos fortes: os pontos fortes retratam os fatores que fazem da bovinocultura de corte o principal setor da economia do Município de Rolim de Moura.

Rolim de Moura apresenta uma composição de solo com homogeneidade variada, regiões de solo com pouco nutrientes. As pastagens, porém, não necessitam que solos de alta qualidade para apresentar resultados satisfatórios. Sendo assim, o solo do Município é considerados propícios para o cultivo dos bovídeos. Quanto ao clima a região investigada apresenta períodos definidos de chuva e seca, o que facilita ao produtor, gerando condições para os mesmos se planejar para tal período. 57% julgaram a influência do clima e do relevo de muita influência, e 40% consideraram de média influência, revelando a percepção dos entrevistados sobre a influência do relevo para a produção bovina. Assim como Rondônia, em 2009 o Município completa dez anos sem qualquer foco de males, chegando ao *status* de área livre de febre aftosa com vacinação. Este status é fruto do trabalho realizado pelo IDARON, FEFA – RO (Fundo de Apoio a Defesa Sanitária Animal do Estado de Rondônia), Governo de Estado e Ministério da Agricultura que atuam na prevenção e vacinação do rebanho contra tais males.

b. Quanto os pontos fracos: os pontos fracos, por sua vez, vêm mostrar as questões a ser trabalhadas na bovinocultura de corte para buscar a melhoria dentro deste setor.

Conforme observado na Figura 6, 90% dos pesquisados julgam baixa a qualidade genética do rebanho do Município de Rolim de Moura, o que acaba por gerar influência negativa para sua bovinocultura. Em contrapartida, apenas 10% consideram que este fato não reflete muito no objeto investigado. A baixa qualidade genética do gado fica mais evidente nas pequenas e médias propriedades rurais, devido à falta de conhecimento e de capital para investirem no aprimoramento desta questão.

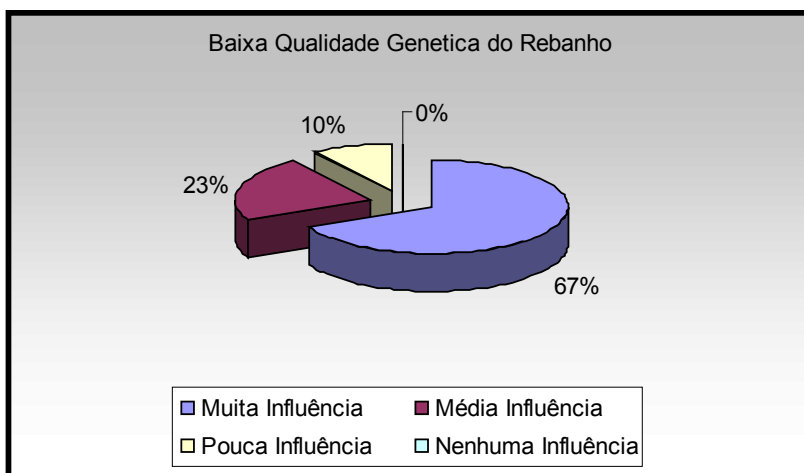


Figura 6 Nível de influência por apresentar baixa qualidade genética

Este é outro fator crucial para o desenvolvimento da bovinocultura, pois o alto preço dos insumos a produção refletem diretamente nos lucros dos produtores e este por sua vez acaba inibindo os produtores a investirem nesse setor da economia. Conforme observado na Figura 7, o resultado da amostra foi unânime, todos consideram preponderante o grau de influência que o alto custo dos insumos exerce na bovinocultura da região.

Quanto às oportunidades: as oportunidades, por sua vez, são os fatores que poderão ser trabalhados no futuro buscando o crescimento e melhoria da bovinocultura de corte.

Dentre as principais oportunidades para a bovinocultura de corte, temos a construção de uma nova rota para o escoamento dos produtos, a Transpacífico. Esta rota será o elo de ligação de Rondônia com os mercados estrangeiros, gerando maior renda e progresso para a região. Com essa nova rota reduzir-se-á os custos com transporte e teoricamente isso irá refletir nos preços pagos aos pecuaristas. Conforme levantado, em Rolim de Moura as tecnologias de recuperação das pastagens, melhoramento genético e rastreabilidade dos rebanhos estão defasados. Na visão dos pecuaristas, se houver realmente a implantação de tais tecnologias irá melhorar muito a bovinocultura na região. Conforme se pode observar na Figura 8, mais de 90% consideram de muita a média a influência destas questões para o melhoramento e crescimento deste setor da economia.

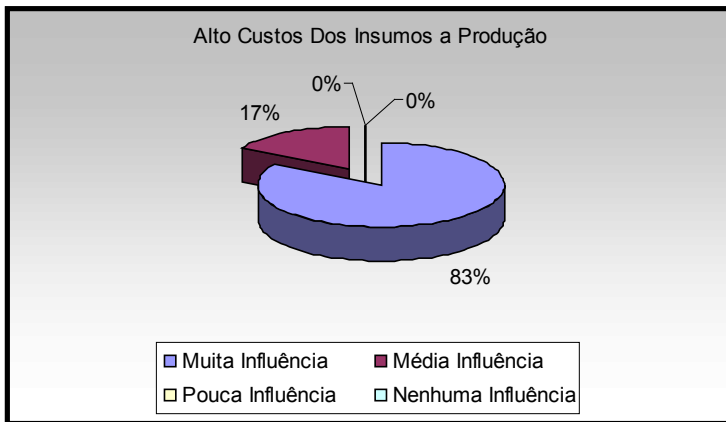


Figura 7 Nível de influência do alto custo dos insumos a produção

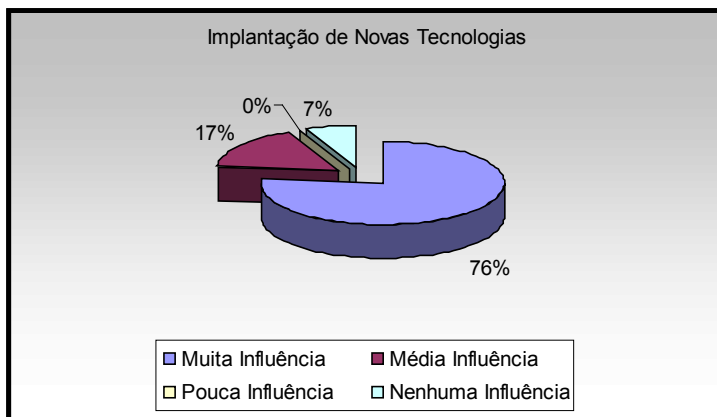


Figura 8 Nível de influência a partir da implantação de novas tecnologias

A implantação de um sistema de confinamento também é encarada como uma das principais formas de disseminar o crescimento da bovinocultura sem que haja o aumento do desmatamento. No entanto, tal implantação gera um alto investimento se tornando inviável para os pequenos e médios produtores se não contarem com o apoio e incentivo do Governo e dos órgãos responsáveis. Outro fator influenciador é a perda das características da carne produzida na região no sistema de pastagem, ou seja, ganharia em quantidade e perderia um pouco em qualidade.

Quanto às ameaças: as ameaças são os riscos que por ventura influenciará

negativamente na bovinocultura do Município e região; caberá aos órgãos competentes administrar tais ameaças de modo que elas não venham a prejudicar o setor da economia do mesmo.

Uma das principais ameaças, segundo os pecuaristas é a Lei de Reflorestamento Ambiental, que, na região de Rolim de Moura, sugere o reflorestamento de 50% das áreas devastadas e não entram na contagem margens de rios, banha-dos e serras, conforme disposto no Código Florestal – Lei nº 4.771/65 (BRASIL, 1965) e suas alterações. Portanto, se realmente houver a aplicação rigorosa dessa Lei, a área de pastagem e o rebanho do Município serão reduzidos drasticamente, refletindo diretamente nos pecuaristas e na economia da Cidade.

Já quanto à ameaça de surgimento de um foco de aftosa na região, a resposta foi unânime; 100% da amostra consideraram que este fato provocaria caos na pecuária do Município, visto que a carne perde validade no mercado e o rebanho com suspeita de contaminação é sacrificado. Apesar da ameaça, Rondônia é considerada área livre de febre aftosa com a vacinação. Há 10 anos não existem evidências desta doença no Estado, graças ao bom trabalho realizado pelo Governo do Estado, IDARON, Ministério da Agricultura, FEFA-RO, entre outros órgãos.

Também há a possibilidade de surgir possíveis crises econômicas, vindo isso a provocar queda nas exportações e redução nos preços dos produtos derivados da bovinocultura.

4.5 ANÁLISE CRÍTICA CONCLUSIVA DA BOVINOCULTURA DE CORTE EM ROLIM DE MOURA

A bovinocultura é um setor muito importante para o desenvolvimento de Rolim de Moura. No entanto, atualmente esse setor apresenta alguns pontos que precisam ser trabalhados para evitar o declínio desta atividade. Dentre esses pontos podemos citar como mais gritantes a falta de tecnologia de recuperação de pastagens, a desorganização do setor pecuarista, a baixa qualidade genética do rebanho e a legislação ambiental vigente.

A falta de tecnologia de recuperação das pastagens apresenta como consequência a degradação das pastagens e a queda gradual da produtividade do rebanho. É uma decorrência da baixa fertilidade dos solos, manejo inadequado das pastagens, como altas cargas de animal e o pastejo contínuo e da ausência de adubações de manutenção. Também degrada o uso indiscriminado do fogo, compactação do solo e as altas pressões bióticas decorrentes das pragas, com ênfase nas cigarrinhas-das-pastagens e outros males.

Conforme observado no quadro 6, existem várias técnicas e sistemas de recuperação e manejo racional das pastagens, sendo, primeiramente, aplicada a corre-

ção do solo e, posteriormente, a adoção de um sistema de manejo das pastagens que melhor se enquadrar com as características de cada região e solo.

Quadro 6 Soluções para a recuperação e manejo das pastagens

Técnicas de recuperação e manejo	Descrição da atividade
Colagem e adubação	Consiste na aplicação de adubos e corretivos de solos (calcário, fosfato, etc.) mediante análise de solo e exigências nutricionais da espécie forrageira existente, considerando também o nível de produtividade a ser atingido.
Descompactação do solo	Constatado a existência de camada de impedimento no solo, deve-se proceder a sua descompactação, conforme seu grau; se for superficial acorrerá através de gradagem ou aração leve, e se for profunda, através de aração profunda ou subsolagem;
Introdução de gramíneas e leguminosas	Consiste na implantação de novos tipos de forrageiras para diversificar a oferta de alimento a melhorar a oxigenação do solo.
Descanso	Consiste na vedação de pastagens no período de semeadura e germinação das sementes buscando o desenvolvimento de novas plantas
Subdivisão das pastagens	Consiste implantação do sistema de pastejo rotatividade, que é a divisão da pastagem em piquetes, visando à rotatividade do rebanho pelos piquetes, podendo ser adotados ciclo de pastejo de 1 a 7 dias de utilização e 30 dias de descanso, a depender das condições da pastagem.

Outro fator gritante identificado na bovinocultura de Rolim de Moura é a desorganização da classe. Não há cooperativas e nem associações que venham a defender os interesses dos pecuaristas; o Município conta apenas com um Sindicato dos Produtores Rurais. Visto isso, faz-se necessário um trabalho em conjunto entre os órgãos da região para disseminar junto aos pecuaristas os conceitos, características e vantagens que uma cooperativa ou associação exercerá para o setor da economia na região. A implantação desta solução implicará no fortalecimento da classe dos bovinocultores, principalmente frente às indústrias processadoras de carne e no auxílio e favorecimento quanto a investimentos em infraestrutura, melhoramento genético e implantação de novas técnicas de manejo, visto que neste sistema prevalece os interesses dos produtores de modo geral. O terceiro ponto é a baixa qualidade genética dos rebanhos; que é fator preponderante para

o desenvolvimento contínuo da bovinocultura de seus produtos e subprodutos. A deficiência genética é mais predominante nas pequenas propriedades do Município visto a falta de recursos financeiros e culturais.

A solução mais uma vez depende da atuação em conjunto, “tríplice aliança”, entre o Governo do Estado, os órgãos responsáveis pela pecuária (IDARON, EMBRAPA, EMATER, FEFA-RO e Ministério da Agricultura) e os próprios produtores representados pela cooperativa. O Estado atuaria com incentivo financeiro e fiscal; os órgãos competentes ofereceriam apoio técnico e acompanhamento de todo o processo; e a cooperativa (pecuarista) atuaria em todas as etapas do processo, principalmente na execução em prol do melhoramento genético do rebanho e progresso da bovinocultura.

O último ponto a ser tratado diz respeito às questões ambientais e à pressão pelo reflorestamento das propriedades que apresentarem desmatamento superior a 50% da sua área. Isso afetaria drasticamente a bovinocultura do Município, visto que o mesmo dispõe de apenas 14% da sua área total preservada. Esta questão pode ser revertida com a implantação de um novo sistema de produção de bovídeos, agora em cativeiro, que não demanda grande quantidade de terras e tem produtividade alta, procurando basear-se nos princípios da sustentabilidade. Para tal execução se faz necessário a atuação conjunta da “tríplice aliança” citada acima. Os fatores gritantes da bovinocultura de corte apresentados compõem um processo contínuo e interligado, onde a deficiência de uma influência e provoca o agravamento da situação do outro. A melhoria destes fatores consiste em uma circularidade de atitudes interligadas. Ou seja, o desenvolvimento da pecuária consiste na melhoria contínua de todos os processos, conforme relatados.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com o estudo realizado, levantaram-se vários elementos e características que influenciam de alguma forma a bovinocultura de corte do Município de Rolim de Moura. No entanto, de nada adianta identificar tais elementos e não oferecer subsídios para os mesmos. Estes, por sua vez, podem visar à solução de um ponto crítico ou então ao suporte aos pontos favoráveis na busca da continuidade do mesmo. As propostas idealizadas no quadro abaixo foram desenvolvidas em conformidade com a capacidade e o potencial apresentado pela bovinocultura de corte do referido Município, sendo que estas são essenciais para o processo de melhoria e crescimento deste setor da economia.

Quadro 7 Quadro de consolidação das propostas para o sucesso da bovinocultura em Rolim de

Moura

Evento pesquisado	Solução recomendada
Área desmatada e preservada	Implantar políticas de orientação para a exploração sustentável dos recursos existentes, incluindo princípios da agricultura familiar
Exploração desordenada para implantação da bovinocultura.	Incentivar o planejamento de ações ecologicamente corretas, mediante a sustentabilidade, em apoio à bovinocultura de corte e à implantação do sistema de produção intensivo.
Produto diferenciado “boi verde”.	Atuar em mercados externos de excelência e Inclusão dos produtores familiares na cadeia produtiva, a partir de treinamentos e cursos específicos
Rolim de Moura, forte processadora de carne.	Capacitação empresarial para expansão do mercado exportador.
Desorganização do setor pecuarista	Estimular o cooperativismo e o associativismo no Município.
Relevo e clima	Oferecer palestras e treinamento aos pecuaristas os orientando sobre as características dos solos (capacidade de lotação e adubação necessária) e do clima (períodos de chuva e seca.
Status sanitário	Oferecer condições ao Órgão de Vigilância Sanitária (IDARON) atuar de forma a manter tal status.
Custo dos insumos a produção.	Realizar pesquisas pela redução de custos e vantagens mediante agregação de valor à matéria-prima.
Construção de uma nova rota para o pacífico.	Reformatar a logística de escoamento de aplicado a diversificação do sistema produtivo aplicado.
Implantação de novas tecnologias.	A “Tríplice Aliança” entre o Governo do Estado os órgãos de competência do setor (IDARON, EMATER, EMBRAPA, FEFA – RO e Ministério da Agricultura) e as cooperativas pecuaristas. O Governo, parte financeira e fiscal; os organismos de apoio técnico (treinamento, cursos e acompanhamento); e as cooperativas atuam na aplicação das novas tecnologias (melhoramento genético, confinamento, sustentabilidade, etc.).
Surgimento de novas crises econômicas.	Emissão de títulos pelas Bolsas de Valores & Mercadorias mediante seguro para garantia dos contratos de venda.
Legislação ambiental vigente	Substituir pela produção em sistema de confinamento e disseminar os conceitos de desenvolvimento sustentável.
Surgimento de um futuro foco de Febre aftosa.	Aliar segurança e garantia as boas praticas de produção de bovinos e melhoria genética.

Com a implantação das sugestões oferecidas pelo autor no Quadro 7, a bovinocultura do Município sofrerá grandes ajustes técnicos e estruturais em prol de sua melhoria. O atual cenário em que se constitui a bovinocultura será alterado, estabelecendo-se, assim, um novo cenário marcado pela maior produtividade, eficiência e eficácia na utilização dos recursos, melhor qualidade da matéria-prima e do produto acabado, organização da classe pecuarista, inclusão da bovinocultura familiar, tudo isso baseado nos princípios da sustentabilidade, viabilizando, assim, maior competitividade da bovinocultura de Rolim de Moura no mercado externo.

O presente estudo aporta a possibilidade de, por meio da caracterização deste novo cenário, vir a organizar e estruturar um Complexo Agroindustrial Integrado na Região em parceria com o CIETEC – Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Gestão da Inovação e Tecnologia da UNIR em Cacoal, o qual poderá dinamizar e otimizar ações na busca de novas tecnologias e processos produtivos. A possível implantação de um Complexo Agroindustrial na Cidade de Rolim de Moura fará deste pólo uma referência na produção de bovinos e seus derivados.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Massilon J. **Fundamentos de Agronegócios**. 2. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2009.

BRASIL. Lei n. 4771, de 15 de setembro de 1965. Institui o novo Código Florestal. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 15 set. 1965. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L4771.htm>. Acesso em: 30 out. 2009.

CALADO, Antônio A. C. **Agronegócio**. 2. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2008. IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **IBGE Cidades**. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>. Acesso em: 30 out. 2009.

INSTITUTO DE DEFESA AGROSILVOPASTORIL DE RONDÔNIA - IDARON. Disponível em: <<http://200.96.190.186/Default.aspx>>. Acesso em: 29 out. 2009.

OLIVEIRA, Djalma de P. R. **Planejamento Estratégico: conceitos, metodologia e práticas**. 25. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2008.

PEDRO FILHO, Flavio de S. **Validação da Ética na Pesquisa em Administração.** 16 nov. 2008. Disponível em:<http://www.administradores.com.br/artigos/validacao_e_a_etica_na_pesquisa_em_administracao/26315/>. Acesso em: 18 nov. 2009.

PITOMBO, Luiz H. O Preço Cresce Menos do que os Custos e a Rentabilidade Encolhe. **Revista ANUÁRIO DBO**, São Paulo, 2009.

SANTOS, Antonio R. **Metodologia científica:** a construção do conhecimento. 5 ed. rev. Rio de Janeiro, RJ: DP&A, 2002.

Rondônia. Secretaria de Estado do Meio Ambiente – SEDAM. **Zoneamento Socioeconômico-ecológico do Estado.** Disponível em:<http://www.sedam.ro.gov.br/arquivos/Sedam_Catilha1.pdf>. Acesso em: 01 nov. 2009.

Recebido em: 01 Março 2010

Aceito em: 10 Maio 2010